



PET CONSERVAÇÃO E RESTAURO: ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

PÉTRYA BISCHOFF¹; DANIELE BALTZ DA FONSECA²

¹Universidade Federal de Pelotas – petryabischoff@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – daniele_bf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa acerca das atividades desenvolvidas pelo grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Conservação e Restauro, do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, da Universidade Federal de Pelotas. O grupo, que foi implementado em dezembro de 2010, desenvolve um cronograma de atividades planejadas e executadas anualmente, as quais abarcam ensino, pesquisa e extensão. Neste trabalho, apresentaremos quatro atividades de ensino executadas pelo mesmo, sendo elas o Cine PET, De Tudo um Pouco, Café com Química e Café com Texto.

Considerando o caráter de educação tutorial do projeto e necessidade de formação pedagógica continuada dos acadêmicos do curso, as ações planejadas visam sanar dificuldades apresentadas pelos discentes em áreas/disciplinas específicas, bem como abranger temáticas referentes ao curso com abordagens diversas e incentivo à reflexão, questionamento, arguição e debate, crendo nesses enquanto fomento dos processos de ensino-aprendizagem.

O objetivo geral do presente trabalho é aclarar acerca dos projetos de ensino desenvolvidos pelo grupo de bolsistas e tutora, e os objetivos específicos são suscitar a importância de ações pedagógicas alternativas no meio acadêmico e observar os possíveis reflexos do processo de ensino-aprendizagem quando mediado pelos próprios discentes (bolsistas PET).

Para tal, buscamos respaldo nos teóricos da educação Lev Vygotsky, e sua teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal, Howard Gardner e a teoria das Inteligências Múltiplas e Paulo Freire, através do Método Paulo Freire para Educação de Jovens e Adultos. Ao considerar tais teóricos e teorias, compreendemos a pedagogia do desenvolvimento integral humano, e a alfabetização não somente pelo viés cognitivo, como também cultural e social.

As atividades, voltadas aos discentes do curso de conservação e restauração e comunidade geral, são desenvolvidas quinzenalmente, de maneira intercalada e com programação continuada e progressiva. "O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer." (VYGOTSKY, 1991).

Ao aproximar o sujeito do objeto de estudo utilizando-se de símbolos e instrumentos por ele já conhecidos, há uma efetiva construção do conhecimento. Essa construção só é possível através da constância das atividades, bem como ascendência e abrangência das temáticas abordadas, pois as potencialidades de aprendizagem do sujeito residem justamente nos limites do conhecimento previamente adquirido (VYGOTSKY, 1991), e um segundo sujeito ou terceiro elemento, o mediador (aqui representado pelos próprios bolsistas PET), será o responsável por auxiliar na aprendizagem enquanto processo também social.

A atividade intitulada Cine PET, que consiste em uma sessão de cinema com um filme ou documentário com temática afim das áreas de conservação e

restauração, artes, museologia ou história da arte, também traz um convidado para dialogar com os presentes acerca das questões suscitadas na sessão. Temos, nessa atividade, um exemplo de exercício da Zona de Desenvolvimento Proximal, onde o mediador (convidado) auxilia o sujeito (público) na significação do símbolo apresentado (filme/documentário) através de instrumentos e signos (filmes anteriores, citação de teóricos da área e vivências prévias individuais dentro do curso).

Outra atividade desenvolvida, intitulada De Tudo Um Pouco, exemplifica o caráter multi/inter/transdisciplinar do Programa e a eficácia da abordagem da Teoria das Inteligências Múltiplas, que considera nove tipos de inteligências na raça humana, onde cada indivíduo apresenta uma em prevalência, sendo essa, a maneira mais eficaz de utilizar-se mecanismos de assimilação do conhecimento. (GARDNER, 1994).

Segundo PET CONSERVAÇÃO E RESTAURO (2017) o De Tudo um Pouco é um “Conjunto de ações com metodologia livre, apresentadas por um ministrante convidado a cada mês, que desenvolve um tema referente a arte, cultura, patrimônio ou outras manifestações culturais (...)”. São realizadas palestras, oficinas, rodas de conversa, entre outros, com as mais diversas abordagens metodológicas e temáticas, com fins de abarcar todos os públicos. Se o indivíduo, por exemplo, apresenta a Inteligência Corporal e Sinestésica em prevalência, ele irá consolidar seu conhecimento acerca das esculturas exercitando as habilidades motoras, e não lendo ou ouvindo acerca, o que ocorreria se a inteligência prevalente fosse a Linguística.

As atividades intituladas Café com Química e Café com Texto, que surgiram com intuito de sanar dificuldades específicas dos acadêmicos do curso na disciplina de química e na escrita e produção acadêmica e científica, ocorrem durante um café da manhã em determinados sábados, onde os alunos interessados no auxílio do projeto apresentam suas dúvidas e dificuldades em uma conversa informal, ainda que subsidiados pelo professor responsável.

A mediação aqui é realizada também pelos bolsistas e, em um legítimo processo de educação continuada no âmbito universitário, abarcando o conhecimento prévio, ou momento de estaque da aprendizagem, a exploração da temática por um novo viés e a problematização da questão para compreensão, temos um exemplo do Método Freire de Educação. “(...) ensinar não é transferir conhecimento – não apenas precisa ser apreendido (...) pelos educandos nas suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa ser constantemente testemunhado, vivido.” (FREIRE, p.21, 1996)

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente trabalho, utilizou-se o método dialético, que “(...) busca interpretar a realidade partindo do pressuposto de que todos os fenômenos apresentam características contraditórias organicamente unidas e indissolúveis.” (PRODANOV; FREITAS, p. 34, 2013), sendo uma pesquisa exploratória, visto que “se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento” (PRODANOV; FREITAS, p. 34, 2013), onde a abordagem do problema foi qualitativa e o procedimento técnico, pesquisa-ação, que “(...) não se refere a um simples levantamento de dados ou de relatórios a serem arquivados. Os pesquisadores pretendem desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados.” (PRODANOV; FREITAS, p. 34, 2013).



Todas as atividades desenvolvidas pelo grupo PET Conservação e Restauro são previamente planejadas pela tutora, considerando as propostas sugeridas pelos bolsistas ao longo do ano, visando especificidades encontradas no curso, e constam no planejamento anual. Um calendário é elaborado e são estabelecidas as datas de cada atividade, bem como bolsistas responsáveis por sua realização.

A avaliação da eficácia da atividade é pontual, ainda que continuada, e considera a natureza da mesma. Os reflexos da constância dos acadêmicos do curso nas atividades do Café com Química e Café com Texto, são percebidos ao longo do semestre em sala de aula, pelos professores; já o Cine PET e De Tudo Um Pouco inflamam discussões e reflexões específicas, que auxiliam no desenvolvimento da capacidade de discurso crítico dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa, que encontra-se em andamento, busca aclarar acerca dos processos e possível eficácia das metodologias e mecanismos utilizados nos projetos de ensino desenvolvidos pelo PET Conservação e Restauro, considerando atividades alternativas propostas, elaboradas e executadas pelos bolsistas, articuladas e subsidiadas por teorias da educação.

Os projetos, que visam sanar dificuldades acadêmicas dos discentes, aprofundar temáticas relevantes ao curso e promover a aproximação dos alunos com as mais variadas áreas da profissão, também exercitam a autonomia dos bolsistas, enquanto mediadores do conhecimento para outrem e agentes ativos na construção de seu próprio conhecimento.

Não há, propriamente, uma avaliação da eficiência das atividades desenvolvidas, entretanto, o progresso é gradual e constatado, principalmente, pelos próprios acadêmicos. Os encontros do Café com Química e com Texto esclarecem dúvidas e direcionam os alunos pouco familiarizados com as disciplinas; o Cine PET e o De Tudo Um Pouco agregam conhecimentos teóricos artísticos, históricos, fatuais, e fomentam a reflexão, discussão e criticidade dos discentes.

4. CONCLUSÕES

Considerando a formação integral humana e o caráter multi/inter/transdisciplinar do curso, é correto propiciar a alfabetização cultural e social, tanto quanto o desenvolvimento dos conhecimentos específicos da profissão. Para tal, admitimos que não é possível nem necessário, no momento, mensurar o progresso obtido com os projetos, nem precisar a eficácia dos mesmos.

Assim sendo, conclui-se que uma investigação mais aprofundada e sistematizada faz-se necessária para melhor compreensão do problema, visando soluções efetivas para as dificuldades apresentadas pelos alunos, bem como o constante fomento à aprendizagem.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PET Conservação e Restauro. **Planejamento anual do 2017**. SigPET, por Daniele Baltz da Fonseca, 22 jun. 2017. Acessado em 12 out. 2017. Online. Disponível em: http://docs.wixstatic.com/ugd/2ad5c5_336e79b1e83a46e996f315dec71fd78b.pdf

PET CONSERVAÇÃO E RESTAURO. **História e missão do grupo**. Acessado em 12 out. 2017. Online. Disponível em: <http://conservacaoerestauero.wixsite.com/pet-cr/untitled-c1enr>

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2013. Acessado em 12 out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Editora Martins, 1991. 4ed.